



INFOSAU

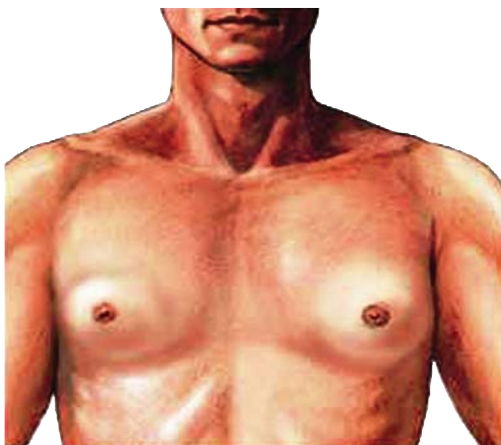
INFORMATIVO SOBRE SAÚDE PREVENTIVA

Ano IV - nº 038 - junho de 2005

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL
DIRETORIA DE SAÚDE
(Repartição do Cirurgião-mór do Exército/1808)

E-mail: dsau@dgp.eb.mil.br
Tel.: 0xx61 3415 5567

GINECOMASTIA



O QUE É?

Ginecomastia (ou mamas femininas, em latim) é o desenvolvimento excessivo do tecido mamário masculino.

Ocorre nas fases de mudanças hormonais do homem (infância, adolescência e velhice) e, na maioria dos casos, não está associada a qualquer doença.

COMO OCORRE?

A alteração é normalmente causada por mudanças hormonais, sendo, a maioria delas, reversíveis, principalmente durante a puberdade. Nessa fase, sua presença poderá acarretar transtornos psicológicos e sociais para o adolescente (não ir à praia, à piscina pois, o ato de retirar a camisa, revela as mamas de aspecto feminino).

O crescimento das mamas nos recém-nascidos pode estar associado à sua alimentação, em razão da presença de hormônios maternos no leite da mãe. Pode durar de semanas até os dois anos de vida.

Entre os jovens o uso de anabolizantes e de maconha pode levar ao aparecimento de ginecomastia.

Nos pacientes mais idosos, as causas orgânicas devem ser consideradas. Destacam-se as neoplasias, doença renal, cirrose, má nutrição, doenças funcionais da tireóide, o uso continuado de diversos medicamentos (estrógenos, cimetidina, diazepam, espirolactona, digoxina, reserpina, teofilina), etc.

A GINECOMASTIA NA INFÂNCIA E NA JUVENTUDE

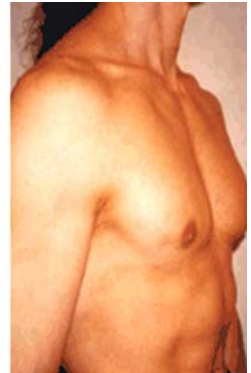
Após o nascimento pode-se notar, em alguns recém-nascidos, um aumento transitório do tamanho das mamas, provavelmente devido a estimulação pelos hormônios maternos e placentários.

O aumento antes da puberdade é raro.

É durante a puberdade que ocorre com maior freqüência, mais entre os quatorze e quinze anos, sendo que o número de indivíduos atingidos varia entre 40% e 73%, geralmente regredindo por completo, espontaneamente, após dezoito meses do seu surgimento.

A presença de mamas aumentadas resulta numa série de alterações sociais e emocionais que podem acarretar danos irreparáveis ao seu portador. Quando esta anomalia surge e cresce na puberdade, dificulta o relacionamento do adolescente com o meio social (a maioria tem vergonha de expor o tórax em público). Muitas fantasias são criadas sobre as causas e as conseqüências.

Um tipo de paciente cada vez mais freqüente é o que toma anabolizantes para aumentar a massa muscular, pois, um dos seus efeitos colaterais é a ginecomastia.



COMO É DIAGNOSTICADA?

A maioria dos pacientes é assintomática. Quando ocorrerem sintomas, estes são, em geral, dores ou o aumento da sensibilidade na região mamária ou, ocasionalmente, dos mamilos. O diagnóstico é eminentemente clínico, por meio do exame físico, devendo ser realizada, também, a ultra-sonografia mamária.



CAUSAS DA GINECOMASTIA

CAUSAS PATOLÓGICAS

Em homens adultos, a etiologia principal seria o excesso de estrogênio por períodos prolongados, talvez com alteração concomitante de um ou mais hormônios da hipófise anterior, como por exemplo o hormônio de crescimento.

Algumas doenças que condicionam elevação dos níveis estrogênicos podem, portanto, causar ginecomastia.

Vale a pena citar essas doenças, de maneira ilustrativa: hipertireoidismo, hiperplasia e tumores do córtex das glândula supra renais, diabetes, adenomas da hipófise, tumores de testículos, atrofia de testículos, cirrose hepática e carcinoma pulmonar, entre outras doenças.

CAUSAS IATROGÊNICAS

Iatrogenia é o nome dado às conseqüências negativas dos tratamentos médicos, sejam efeitos colaterais resultantes do uso de medicamentos, sejam resultados inadequados de atos cirúrgicos.

Algumas drogas ou medicamentos usados para tratar outras doenças podem levar à ginecomastia, como por exemplo certos tipos de diuréticos, alguns medicamentos para coração, para hipertensão arterial, etc. O uso de qualquer medicação deve ocorrer, estritamente sob supervisão médica.

USO DE ANABOLIZANTES

Como foi dito anteriormente, a testosterona e seus derivados podem provocar ginecomastia pelo desbalanceamento hormonal, resultando na feminilização das mamas.

Tal situação é muito comum entre os praticantes do fisiculturismo e adeptos da musculação.



IMÓVEL - CARRO - MOTO

As melhores taxas e prazos de pagamento

0800 61.3040

www.poupeX.com.br

CLASSIFICAÇÃO CLÍNICO / CIRÚRGICA

Grau 1: pequeno aumento da mama, visível, sem redundância de pele.



Grau 2A: aumento moderado da mama, sem pele redundante.



Grau 2B: aumento moderado da mama, com pele redundante.



Grau 3: grande aumento da mama, com abundante redundância de pele (pendular).

COMO É O TRATAMENTO?

Inicialmente, o tratamento clínico com medicamentos é o mais indicado e apresenta bons resultados.

O tratamento cirúrgico é utilizado após terem sido esgotados os procedimentos conservadores. Na grande maioria dos casos, é realizado sob anestesia local, tendo, normalmente, um período pós-operatório de curta duração.



VOCÊ NÃO PRECISA ESTICAR SUAS ECONOMIAS PARA DEIXAR SEU CARRO 100% SEGURO
BASTA ESCOLHER O CAMINHO CERTO
SEGURO AUTO FHE

0800 61.3161 de segunda a sábado - 6h30 às 19h30

PROOEB
ADMINISTRAÇÃO E
CORRETORA DE
SEGUROS